



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

PUC-SP

Disciplina – Teorias Críticas da Comunicação

Professor: Dra. Lucrécia D’Alessio Ferrara (cód. Orientação 7438)

Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Linha de Pesquisa: Cultura e Ambientes Midiáticos

Horário: terças feiras, das 9 às 12 hs

Semestre: II semestre de 2013

Créditos: 03 créditos

Carga horária: 225 horas

Ementa e objetivos

I.Título: Teorias Críticas da Comunicação

II.Ementa:

A disciplina visa contextualizar os alunos na lógica argumentativa e na estrutura de conceitos das principais escolas críticas que contribuíram (e ainda contribuem) para o desenvolvimento do campo de estudos da Comunicação. Estão previstas explicações e discussões sobre a Escola de Frankfurt (Adorno, Horkheimer, Marcuse e Benjamin), sobre a crítica marxista da ideologia e a apropriação contracultural dos MCM (Enzesberger), sobre a teoria das brechas do grupo Socialismo e Barbárie (Morin), sobre as teorias críticas hermenêuticas, como a da ação comunicativa (Habermas), sobre a sociopsicanálise da comunicação (Prokop), sobre as teorias do simulacro e do excesso de signos (Baudrillard e Jeudy), sobre a crítica do “tautismo” (Sfez) e sobre as novas teorias do discurso e da ideologia (Zizek, Laclau). A disciplina inclui também o exame dos debates que envolveram as teorias sistêmicas e as teorias críticas, como aquele entre Derrida, Searle e Habermas e entre este e Luhman. Estuda ainda, a partir das contribuições de Boaventura Souza Santos, Negri, Hardt e Virno, entre outros, os fenômenos da contra-comunicação e da contra-globalização, com foco especial no conceito de “multidão”. Abrange, por fim, as teorias da surveillance (Lyon e Bogard) e aquelas que estabelecem relações entre a comunicação em tempo real e o campo bélico (Virilio e Robins), além das teorias críticas do virtual e da inteligência artificial. De modo mais específico, esta disciplina será lecionada tendo como tema central a crítica do conceito de mediação formulado, explícita ou implicitamente, pelos principais fundamentos que são contemplados nas teorias críticas da comunicação. Nesse sentido, tem-se como objetivos: identificar os parâmetros do conceito de mediação como fundamento da comunicação, desenvolver bases críticas de análise a fim de permitir criterioso discernimento daquele conceito, investigar as possíveis condições de análise e crítica entre a mediação e a emergência de novas perspectivas conceituais para a Comunicação. Nesse sentido serão desenvolvidos aulas teóricas e seminários que estudarão a comunicação enquanto: construção sócio-cultural, crítica social, relação sistêmica da informação e paradigma do conhecimento. Nesta seqüência, privilegia-se o estudo dos fundamentos da comunicação de massa (Lasswell e Lazarsfeld), as perspectivas midiático-interativas (Williams, Barbero, Bateson), as teorias críticas nas suas distintas dimensões (Adorno, Marcuse, Benjamin, Habermas, Sfez), as teorias sistêmicas (Shannon,



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Programa de Estudos Pós-Graduados em

Comunicação e Semiótica da PUC-SP

Wiener, Luhmann), as contemporâneas tendências culturais-cognitivas e a emergência de novos conceitos e perspectivas críticas.

Bibliografia básica:

- Barbero, J. M. – “Globalização comunicacional e transformação cultural” em Por uma outra Comunicação (org. Dênis de Moraes) – R. de Janeiro: Record, 2003
- Bateson, G. Una unidad sagrada Pasos ulteriores hacia una ecologia de la mente. Barcelona: Gedisa, 1993
- Horkheimer, Max e Adorno, Theodor . “O Iluminismo como Mistificação da Massa” em Toria da Cultura de Massa (org. Luiz Costa Lima). Rio de Janeiro. Saga, 1969
- Lasswell, H.D. . “A estrutura e a função da comunicação na sociedade” em Comunicação e Indústria Cultural (org. Gabriel Cohn). São Paulo. Companhia Editora Nacional, 1977
- Morin, E.. “Da necessidade de um pensamento complexo” em Para Navegar no Século XXI (org. Francisco Menezes Martins e Juremir Machado da Silva)-.Porto Alegre, Sulina, 2003
- Sfez, L. Crítica da Comunicação. São Paulo: Loyola, 1994
- Wiener, Norbert . “ A Organização como Mensagem” em Cibernética e Sociedade . São Paulo, Cultrix, 1968

Bibliografia complementar:

- Adorno.T. “A Indústria Cultural”. em Comunicação e Indústria Cultural (org. Gabriel Cohn) -São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1977
- Barbero, Jesus Martin- “ Os métodos: dos meios às mediações” em Dos Meios às Mediações . Rio de Janeiro, UFRJ, 2006,
- pgs 261- 289 Benjamin, Walter . “ A Obra de Arte na Época da sua Reprodutibilidade Técnica” em Toria da Cultura de Massa (org. Luiz Costa Lima). Rio de Janeiro. Saga, 1969
- Kerckhove, Derrick . “A Inteligência Colectiva” em A Pele da Cultura . Lisboa, Relógio d’Água, 1997
- Lazarsfeld, Paul e Merton, Merton . “Comunicação de Massa, Gosto Popular e A Organização da Ação Social” em Teoria da Cultura de Massa (org. Luiz Costa Lima). Rio de Janeiro. Saga, 1969
- Luhmann, N. A realidade dos meios de comunicação. São Paulo: Paulus, 2005
- Virilio, P. “Ecologia Cinzenta” em A Velocidade de Libertação . Lisboa, Relógio d’Água, 2000
- Weaver, Warren . “ A Teoria Matemática da Comunicação” em Comunicação e Indústria Cultural (Gabriel Cohn, org.) – São Paulo, Ed. Nacional, 1977
- Wiener. N. Cibernética e sociedade. O uso humano dos seres humanos. São Paulo: Cultrix, 1954
- Willians, Raymond . Palavras-Chave .S.Paulo, Boitempo Editorial, 2007
- Zizek, S. “ Multiculturalismo ou a lógica cultural do capitalismo multinacional.” Em Zizek Crítico (Aidar e outros , orgs). São Paulo: Hacker, 2005